

# O que é uma Fábrica de Software?

- Modelo organizado para criar software com previsibilidade
- Trabalho em etapas: entender, construir, testar e entregar (processo bem definido)
- Padrões de qualidade, documentação e governança definidos (engenharia de software)
- Rastreabilidade de requisito até a entrega final do produto
- Melhoria contínua de processos e resultados alcançados



# As 3 Posições-Chave na Fábrica de Software

Cada papel entrega uma parte essencial do resultado final.



## ANALISTA DE SISTEMAS

- Traduz a necessidade do negócio em requisitos claros
- Define e documenta o “o quê” e o “por quê” do sistema



## PROGRAMADOR

- Implementa os componentes e integra tudo em funcionamento
- Entrega o sistema aderente aos requisitos e com qualidade técnica



## TESTER / QA

- Valida se o sistema funciona como descrito na documentação
- Garante qualidade, evidências e confiança antes da entrega

Requisitos



Implementação



Validação





# Analista de Sistemas: Clareza, Requisitos e Documentação

A documentação é a base para construir e testar com precisão.

Entende o negócio e traduz a necessidade em requisitos claros

Define escopo, regras de negócio, fluxos e integrações

Documenta cada componente do sistema (visão e detalhe)

Requisitos Funcionais: o que o sistema faz (casos, telas, regras)

Requisitos Não Funcionais: segurança, performance, disponibilidade, auditoria, usabilidade

Define critérios de aceite: como saber que “está pronto” e correto

## Entregáveis do Analista



User Stories /  
Casos de Uso



Diagramas  
(UML/BPMN) + Fluxos



Protótipos /  
Wireframes



CrITÉrios de Aceite  
+ Regras



**Sem documentação detalhada,  
o time constrói no escuro.**



# Arquiteto de Software: Visão, Estrutura e Decisões Técnicas

Define como o sistema será construído para ser escalável, seguro e sustentável.

- Define a arquitetura: componentes, camadas, integrações e padrões
- Traduz requisitos não funcionais em decisões técnicas (performance, segurança, disponibilidade)
- Seleciona tecnologias e estabelece diretrizes (frameworks, serviços, padrões de código)
- Garante coesão técnica e evita “arquitetura Frankenstein”
- Antecipação de riscos: escalabilidade, custo, manutenção, observabilidade
- Apoia o time (Analista, Dev e QA) com referência técnica e governança

## Entregáveis do Arquiteto



Diagramas de arquitetura  
(C4/UML) + visão de componentes



Padrões e guidelines (boas  
práticas, convenções, code review)



Decisões registradas (ADR)  
+ padrões de integração



Requisitos NFR operacionalizados  
(SLA, segurança, observabilidade)



**“Arquitetura bem feita **reduz custo futuro** e **aumenta confiabilidade**.”**





# Programador: Construção, Integração e Execução

Quem transforma a documentação em sistema real e funcional.

Implementa cada componente do sistema (front, back, integrações, dados)

“Dá vida” às regras de negócio com código correto e consistente

Mantém o sistema coeso: arquitetura, padrões e organização

Garante aderência total aos requisitos e critérios de aceite

Trata exceções, validações e cenários de erro com robustez

Entrega com controle de versão e rastreabilidade (mudanças e releases)

## Entregáveis do Programador



Código versionado (Git)



APIs / Integrações



Banco de dados + migrações



Documentação técnica + testes unitários



“Código bom não é só ‘funcionar’: é ser **sustentável e confiável.**”



# Tester (QA): Validação, Evidências e Qualidade

Garante que o sistema responde exatamente ao que a documentação exige.



Valida cada funcionalidade com base na documentação e critérios de aceite

Testa fluxos, integrações e cenários de erro (casos positivos e negativos)

Garante rastreabilidade: requisito → teste → evidência → aprovação

Registra defeitos com clareza (passos, impacto, prioridade)

Testes não funcionais (quando aplicável): performance, segurança básica, usabilidade

Apoia a homologação e libera a entrega com confiança

## Entregáveis do Tester



Plano de Testes



Casos de Teste + Checklist



Relatórios de Defeitos



Evidências (prints/logs) + Status de Homologação



**“Testar não é ‘caçar bug’: é garantir conformidade e confiança.”**





# Conclusão: 4 Papéis, 1 Software Robusto

Clareza + Arquitetura + Execução + Validação = Qualidade real.

- **Analista** garante **clareza**: requisitos completos e rastreáveis
- **Arquiteto** garante **estrutura**: decisões técnicas e padrões que sustentam o sistema
- **Programador** garante **execução**: implementação integrada, coesa e sustentável
- **Tester** garante **confiança**: validação e evidências antes da entrega
- A ausência de qualquer um aumenta **risco**: retrabalho, falhas e custo elevado
- Quando os 4 atuam juntos, a entrega fica previsível, escalável e segura



**“Time alinhado + arquitetura sólida = entrega certa, com qualidade e menos custo.”**